

A saúde pública e as grandes personalidades da Faculdade de Medicina: as exposições virtuais do CEMEMOR elaboradas no trabalho remoto

Cecília Félix Silva (Graduada em História)
Luciana Diniz Silva (docente e orientadora)

INTRODUÇÃO

Centros de memória nascem com o propósito de preservação da história das organizações, sejam elas públicas ou privadas, reunindo, organizando e conservando suas coleções. A partir das coleções históricas presentes nestes lugares, é possível produzir conteúdo sobre a memória de instituições, pessoas e de áreas do conhecimento.

O Centro de Memória da Medicina (Cememor) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi o primeiro centro de memória universitário criado no Brasil, sendo institucionalizado em 1979. Ele é responsável pela preservação da história da instituição; dos médicos e alunos que passaram pela faculdade e dos hospitais associados a ela, como o Hospital das Clínicas.

MUDANÇAS OCACIONADAS PELO ISOLAMENTO E PELO TRABALHO REMOTO

As exposições virtuais elaboradas pelo Cememor, até antes da pandemia de Covid-19, costumavam ser exibidas, salvo algumas situações excepcionais, unicamente no Corredor da Memória, situado no andar térreo do prédio da Faculdade de Medicina. O Corredor é formado por cinco TVs de LED que exibem o conteúdo audiovisual da exposição, além de contar com material de suporte como posters e flyers fixados (FIGURA 1).

Após o início do isolamento e assim do trabalho remoto, as exposições passaram a ser exibidas nas redes sociais do Cememor, potencializando o alcance dos conteúdos criados. Com o retorno do trabalho presencial, cada exposição é exibida no Corredor por cerca de trinta dias, até ser substituída por uma nova presente no cronograma anual elaborado pela equipe. Porém a equipe adotou a política de postar todas as exposições elaboradas pelo Cememor no canal do Youtube do setor chamado "Centro de Memória da Medicina - UFMG".

FIGURA 1 – Corredor da Memória



Fonte: elaborado pela autora

AS PRIMEIRAS EXPOSIÇÕES VIRTUAIS PARA AS REDES SOCIAIS

Uma das exposições elaboradas no período de isolamento social chama-se "Alzira Reis: Pioneirismo, determinação e luta", que em 18 minutos e 47 segundos, conta a história da primeira mulher a se formar médica em Minas Gerais (FIGURA 2). Alzira inicialmente se formou como professora pelo magistério, mas logo descobriu sua vocação para a medicina, vindo para a capital mineira para iniciar seus estudos na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. Para tal, Alzira quebrou várias barreiras impostas pelo preconceito contra o seu gênero vindo da classe médica predominantemente masculina.

Em 2014, acadêmicas da Faculdade de Medicina da UFMG criaram o Coletivo de Mulheres Alzira Reis, com o objetivo de discutir o feminismo e o machismo presente dentro da faculdade. O grupo se faz presente até hoje e exalta a importância de Alzira Reis na história das mulheres.

Também em homenagem a ela, será inaugurado com seu nome, ainda em 2022, um espaço de convivência para alunos e servidores no terraço do prédio da Faculdade de Medicina.

FIGURA 2 – Slide da exposição sobre Alzira Reis elaborada pelo Cememor



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=1HYKAjMDH1I&t=3s>

Outra exposição que passou pelo Corredor em 2022 e que também foi exibida primeiramente nas redes sociais, em vista do trabalho em regime de home office, foi "SUS, uma construção em progresso", que conta, em 33 minutos e 10 segundos, um pouco sobre a história da construção do Sistema Único de Saúde a partir da internet e provenientes do acervo do Cememor (FIGURA 3). Além de enaltecer o SUS como instituição, a exposição visava também comemorar os 33 anos da Constituição brasileira de 1988, em que foi firmada a criação do sistema de saúde que contemplava a criação de hospitais e unidades básicas de saúde públicos e a implantação de serviços como ampla vacinação, produção e regulamentação de remédios, dentre outros.

FIGURA 3 – Apresentação da exposição virtual "SUS, uma construção em progresso"



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=icoeKbenwPI&feature=youtu.be>

A exposição virtual mais recente elaborada pela equipe do Cememor e exibida no Corredor da Memória entre os meses de junho e agosto de 2022, conta um pouco da história dos professores eméritos da Faculdade de Medicina da UFMG com o intuito de apresentar ao público alguns dos feitos desses ilustres docentes (FIGURA 4). O título de professor emérito é concedido apenas a professores já aposentados e que foram indicados por seus respectivos departamentos devido a atuação de destaque nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa ou extensão. Com 41 minutos e 40 segundos, a exposição apresenta ao público cinquenta e nove ex-professores da instituição, contando um pouco da contribuição de cada um para a Faculdade de Medicina e para toda a comunidade médica do Brasil.

FIGURA 4 – Apresentação da exposição virtual "Professores eméritos da Faculdade de Medicina da UFMG"



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Lb-RbvPBNMQ&t=155s>

As exposições sobre Alzira Reis e o SUS foram legendadas e, por meio da colaboração de uma aluna voluntária, também houve transmissão da narração em libras. Para manipulação dos conteúdos, foram utilizados os softwares Vegas Pro 17.0 para edições gerais, Audacity para tratamento de áudio, Photofiltre Studio X para edições de imagens pontuais e o Microsoft PowerPoint para demais modificações.

A partir dessa experiência, todas as exposições elaboradas pelo equipe desde então passaram a ser disponibilizada também em suas redes, o que não ocorria antes da pandemia.

O Youtube também serviu como uma ferramenta de armazenamento em nuvem e recuperação mais ágil das exposições passadas. O acesso de forma otimizada aos produtos desenvolvidos

REFERÊNCIAS

- CRUZ, G. M. G. da (coord.). **Academia Mineira de Medicina: 50 anos de história (1970-2020)**. Belo Horizonte: Gráfica Del Rey, 2021. 374 p.
- DESVALLÉES, André. Cent quarante termes museologiques ou petit glossaire de l'exposition. In: BARY, Marie-Odile (dir). **Manuel de muséographie**. Bearritz: Option Culture, 1998.
- EXPOGRAFIA. HOAISS. 2022. Disponível em <https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol_www/v6-0/html/index.php#1>. Acesso em: 05 maio 2022.
- FRANCO, M. I. M. **Planejamento e realização de exposições**. Brasília: Ibram, 2018. 230 p. (Cadernos Museológicos: v. 3)